

# O O V A R E N S E

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1\$000 reis  
Semestre sem estampilha. . . . . 500 reis  
Anno com estampilha. . . . . 1\$200 reis  
Semestre com estampilha. . . . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios cada linha. . . . . 50 r.  
Repetição. . . . . 25 r.  
Comunicados, por linha. . . . . 60 rs.  
As srs. assignantes, tem o desconto de 25p.cs.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

## Em ferias

Por enquanto ainda está em ferias a politica. As questões victaes para o paiz não surgem, enquanto os politicos veraneiam. Santo paiz e santa gente! Entretanto a questão operaria faz-se de quando em quando notar, não porque constitua argumento politico para as opposições, mas porque a avalanche de individuos que accorre a Lisboa começa a inquietar os mais conservadores.

Os politicos, que deveras se deviam preoccupar com este gravissimo problema, ficam-se quedos, esfregando as mãos de contentes por o governo se ver embaraçado com os pedintes. E contudo, lançados os chamados trabalhadores no caminho do ministerio das obras publicas difficil, será affastal-os quando se julgarem com os já consuetudinarios *direitos adquiridos*. Esta formula que até agora tem servido para os empregados publicos, aptos ou não, pode muito bem ser applicada pelos operarios que uma vez obtiveram trabalho nas obras publicas. Uns e outros são trabalhadores ás ordens do governo, uns e outros tem os mesmos direitos e obrigações.

Deus nos livre de chegarmos a tal norma, ou antes que a norma dos *direitos adquiridos*, de si injusta e abusiva e origem de mil abusos, tenha maior latitude.

Se os operarios do Estado se lembrarem de trabalhar tanto como os empregados das secretarias de Lisboa, o Estado gastará milhares de contos por anno sem obter obra que valha a centesima parte.

Ora, como esses empregados, conhecidos a maior parte só pelos grandes ordenados, que percebem, não podem para se allegar excepções, segue-se ou que os trabalhadores na-

da farão, ou que se hão-de reformar os empregados publicos, conservando apenas aquelles que trabalham, despedindo os outros.

A desigualdade manifesta entre os que servem o Estado, recebendo mais aquelles que menos produzem, junta á propaganda, sobre cuja influencia ficam em Lisboa esses milhares de homens, que apparecem pelos ministerios a pedir trabalho, pôde levar o paiz a uma grande remodelação.

Com os trabalhadores está hoje succedendo aos nossos governos o mesmo que em 49 succedeu á republica burgueza da França. Todos se julgavam aptos a serem trabalhadores do Estado para receberem as ferias e nada trabalhar. Esse montão d'homens aglomerados na capital, foram o fermento de todas as revoluções, que punham em perigo a ordem e paz. Augmentou sempre a phalange com a condescendencia que se tinha. Dentro em pouco sera impossivel dissolver a agglomeração de *trabalhadores*, elles impunham-se.

Pôde entre nós succeder isto. Pelo menos começamos como então.

Admittem-se os trabalhadores sem procurar saber das suas aptidões. Querem trabalho e nada fazem. Até ha pouco só alguns de Lisboa o requeriam: augmentou o numero de Lisboa e começaram os das provincias a affluir. Negar collocação aos operarios da provincia é um absurdo e uma injustiça, pois tem igual direito aos da capital: dar-lhe é augmentar a crise.

Urgia, pois, antes de tudo, proceder ao exame das aptidões de cada operario: expulsar aquelles que não estavam nas condições, porque o Estado não tem obrigação de sustentar vadios; e em seguida proceder á desagglomeração, mandando grupos d'opera-

rios para diferentes terras do paiz, onde haja obras publicas. Aquelles que se lhe passasse guia e não fossem dentro do prazo marcado para o seu destino, demittissem-os.

Mas para que um governo tenha força para assim proceder, carece, antes de tudo, de reformar o systema de trabalho dos outros empregados publicos. Só os aptos poderiam continuar nos seus logares: quanto aos outros mandassem-se embora. São empregados de mais—meade chegariam para o serviço e o Estado não está em circumstancias de sustentar á lauta meza do orçamento quem não trabalha.

Exija-se aos operarios, aptidões e serviço: exija-se aos empregados publicos aptidão e trabalho.

## No concelho

O decrescimento constante no producto dos impostos municipaes e que, a nosso ver, no futuro se ha-de accentuar cada vez mais, deve levar a camara a um estudo importante—do systema de tributação.

O imposto principalmente sobre os generos sujeitos ao real d'agua, exceptuando o vinho, não pode continuar tal como se acha. Quanto ao imposto do vinho, aggravalo mais, será dar logar ao descaminho, que já agora é grande e que depois será maior.

Não pode na nossa opinião continuar a arrematar-se o imposto: e entregue á cobrança da repartição de fazenda dar á aproximadamente o mesmo, mas sujeito tambem a decrescimento.

Urge, pois, estudar convenientemente o assumpto. Não que a necessidade aperte n'estes dez annos mais proximo, mas depois já não haverá meio de a remedear.

Entretanto de muitos melhoramentos carece o concelho e especialmente a villa.

E este anno a camara mais tem attendido ás obras das frequezias rurais do que ás de dentro da área da villa, apesar de algumas estradas estarem n'um lastimoso estado. A da Ribeira está completamente arruinada, a da Motta intransitavel.

Afóra isto, é de absoluta necessidade a construção d'uma cadeia e d'uma praça publica.

A falta da cadeia torna a policia da villa impossivel quasi: a falta de praça torna impossivel a fiscalisação dos generos expostos á venda. Para vender o povo

atropela-se nas ruas, o que é vergonhoso.

Recomendamos á camara o estudo d'este assumpto.

## Pesca

Melhorou sensivelmente o trabalho de pesca na costa do Furadouro. O pescado nos trez primeiros dias d'esta semana limitou-se apenas a caranguejo misturado com alguma sardinha. Em compensação, porém, na quinta-feira, ante-hontem e hontem as companhias pescaram bastante sardinha, sendo esta muito grande, dando em cada dia trez lanços.

Na quinta-feira regulou cada lanço entre 150\$000 e 200\$000 reis; na sexta-feira houve companhias que fizeram nos trez lanços mais de 1:200\$000 reis e hontem houve igualmente bastante pescado. O mar continua bom.

Melhorou, felizmente, um pouco, a sorte dos infelizes pescadores, que, por este motivo, já se lhes divisa no rosto um pouco de alegria. Sobre gente! Com tão pouco se contentam.

## Para Lisboa

Partiu no cambio da noite de sexta-feira ultima, para Lisboa, o nosso sympathico amigo sr. Antonio d'Oliveira Gomes, conceituado despachante da alfandega d'aquella capital.

Este nosso amigo, que veio passar aqui alguns dias na companhia de seu velho pae, que o estremece, deixou-nos gravados na memoria gratas recordações pelo seu fino trato e pelo seu porte airoso e comprovado cavalheirismo.

Desejaremos que o nosso bom amigo nos visite mais a miúdo, dando-lhe ao mesmo tempo um saudoso abraço de despedida.

## Assucar

Assim como o assucar da canna tem sido substituido pelo de beterraba, assim tambem se trata de substituir este pelo de batata.

Escreve um correspondente hollandez, que o dr. H. E. Prinzen Geerlings, da universidade de Amsterdam, e actualmente director de uma repartição fiscal em Kazoktegal, na Java, tendo praticado muitos annos no laboratorio d'aquella universidade, descobriu um methodo simples de converter em assucar o amido das batatas.

Mandou elle em um envelope fechado, como de costume, á Academia das Sciencias de França a descripção do seu methodo para obter o privilegio de invenção. As plantas que produzem amido são muito menos expostas ás influencias climaticas de que os vegetaes que produzem glicosa, e com respeito aos processos industriaes a questão unica é encontrar meio de apresen-

a conversão em grande escala e com pouca despeza, de maneira que o methodo descoberto possa substituir com vantagem o fabrico de assucar de canna e de beterraba. Se isto se poder conseguir, operar-se-ha uma grande revolução economica na industria.

## Balas... humanitarias

Segundo diz uma revista militar allemã, um official francez inventou umas balas de papel cobertas de alluminio que, sob o ponto de vista humanitario, tem grandes vantagens sobre os projectis communs.

A certeza do tiro não será alterada nem pouco nem muito com as novas balas e a medicina militar ganhará muito porque o trajecto do ferimento será muito limpo e portanto de rapida cura.

O numero de feridos no campo da batalha continuará como até aqui, mas a mortandade será muito menor.

## Viuvo inconsolavel

Um dos mais ricos proprietarios de Massachuset (America do Norte) teve uma ideia verdadeiramente original. Havendo perdido ha vinte mezes a esposa, a quem adorava, teve a lembrança, para conservar uma recordação material da defuncta, de mandar fazer com os ossos das phalanges dos dedos da mulher, uma cadeia de relógio.

Encarregou-se da delicada obra, um dos principaes joalheiros de New York, que executou, segundo se diz, uma verdadeira obra de arte. Compõe-se a funebre cadeia da oito aneis polidos como o marfim, unidos por uma trança de cabelo da defuncta.

Querem os nossos leitores saber o mais curioso do caso? O caprichoso e inconsolavel viuvo, está em vespera de tornar a casar-se!

## Victoria das armas brazileiras

A Agencia Havas expediu para Lisboa o seguinte telegramma:

Rio de Janeiro, 6. t.—A povoação de Canudos foi tomada pelas tropas federaes, sendo preso o fanatico Antonio Conselheiro.

## Os piratas riffenhos

Tanger, 7, manhã—Ha noticia do cruzador portuguez *Adamastor* ter chegado á costa do Rif.

Os piratas riffenhos recusam dar liberdade aos prisioneiros, sejam quaes forem as suas nacionalidades. Reclamam em troca os riffenhos presos e mais o resgate que exigirem. Recusaram já 30:000 duros offercidos pelos italianos. Recebam-se complicações. (Havas).

O Ovarense

A ROSA CARTEIRA

Na semana que findou foram a Espinho, de visita ao ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Francisco de Castro Mattoso Corte-Real, illustre deputado por Coimbra, os nossos amigos ex.<sup>mos</sup> srs. conselheiro Albano de Mello, illustre governador civil d'este districto, dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, chefe do partido progressista do nosso concelho, dr. Francisco Fragateiro de Pinao Brauto, dr. Joaquim Soares Pinto e José da Silva Pereira, escrivão de fazenda interino neste concelho.

Regressou do Porto, onde tinha ido passar o mez de setembro, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Eduardo Alfredo Braga de Oliveira, integerrimo juiz de Direito d'esta comarca.

O nosso amigo, ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Pinto Cancellia, que ha dias esteve em Espinho, de visita ao ex.<sup>mo</sup> desembargador Castro Mattoso, regressou já a Lisboa.

Regressaram na quinta feira á noite a esta villa, vindos da sua casa do Carregal do Sal, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca, e sua ex.<sup>ma</sup> esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria José d'Ascensão Tavares d'Almeida.

Suas ex.<sup>as</sup> foram passar ali as ferias do mez de setembro.

As ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Julia e D. Henriqueta de Castro, gentis filhas do nobre presidente do conselho, ex.<sup>mo</sup> sr. conselheiro José Luciano de Castro, regressaram da Figueira da Foz á sua casa de Anadia.

Regressou da sua casa de Vianna do Castello a Lisboa, onde tinha ido passar ali alguns dias, o nosso dilecto amigo sr. dr. Alexandre de Albuquerque

Vilhena de Moura Pegado, digno delegado do Procurador Regio na 1.<sup>a</sup> vara d'aquella capital.

Depois de passar alguns dias entre nós, retirou na quinta-feira para o Porto, o nosso sympathico amigo sr. Manoel Lopes Pinto, digno empregado da alfandega do Porto.

Chegou na segunda feira a Agueda com seus filhinhos, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ignacia Collares Pinto, virtuosa esposa do sr. dr. Antonio Rodrigues Pinto, subdelegado de saude em Lisboa.

Este nosso distincto amigo deve tambem chegar brevemente áquella villa.

Sahiu na quarta feira a barra de Lisboa o paquete *Ambaca*, da Companhia Nacional de Navegação e de que é commandante o nosso amigo sr. Augusto Dias Cura, natural d'Agueda.

Não acabar as cedulas de 50 reis da casa da moeda. As de novo typo que brevemente serão postas em circulação, serão apenas de 100 reis.

Foi transferido, a seu pedido, do concelho d'Oliveira d'Azemeis para o de Ovar, o nosso amigo e assignante, sr. Domingos Moreira, 2.<sup>o</sup> cabo da guarda fiscal do real d'agua.

CHRONICA

Aos VII-X-XXVII.

Começo a escrever. O que? impressões recentes, d'estes dias ultimamente passados. Que importa se foram sentidas á luz do sol, ou á luz do luar? Tudo são impressões d'uma alma simples.

Vae findando o dia; e, contudo, o sol ainda vai quente. Fôra a manhã fria, um pouco de mais para principio de outubro. E' o contraste de extremo a extremo d'um dia. E neste contraste ha a belleza alegre da manhã e a belleza melancolica da tarde. Setembro fôra aspero demais pelo vento frio para que me agradasse; Outubro corre ameno, embora muito melancolico pelo cahir da folha. E' um ou-

tomno, bastante forçado pela enorme estiagem que tem feito. Que importa?—corre ameno.

Vem já subindo das bandas do Levante a lua em quarto crescente. Mal encobrir o sol que no Poente está á boca do horizonte, vem a doce luz do luar cobrir d'um branco azulado a Natureza; e a Natureza alegre pelo orvalho que sobre ella cahe, revive então á luz do luar.

Por estas noites luarentas do principio do Outubro não ha o canto dos rouxinões: ouve-se a musica rude das violas e os cantos de bandos de rapazes mais ou menos disfarçados, que passam para as desfolhadas. De quando em quando vozes em falsete cortam o ar humido da noite.

Uma desfolhada n'esta nossa villa é um conjunto de notas alegres.

Ergue-se um montão de espigas de milho n'um dos recintos mais rijos, mais calcados de qualquer quintal. A' volta assentam-se varias pessoas, em geral muitas, a maior parte das quaes raparigas e as outras pessoas já d'uma certa idade. Os rapazes, esses vão apparecendo mais tarde, disfarçados pelos varinos de capuzes carregados por sobre as cabeças. São os serandeiros. Para maior disfarce passam a meio do rosto, do nariz para baixo, um lenço, geralmente o do ranho. Por vezes o lenço não é nada limpo; porém de noite, embora ao luar, escapa.

Começou a desfolhada; já veem chegando alguns serandeiros; um pouco ao lado da roda, cortam o ar os sons de duas violas que dois rapazes sacodem n'um frenhezim esquisito. Começou a animação. Ha um pequeno alarido: é o apparecimento d'uma espiga vermelha que dá logar a uma roda de abraços. Se fôra grãos amarellos rajados de vermelho a roda seria, não de abraços, mas de beijos; de belliscões seria se houvera grãos pretos intercalados nos brancos.

Demais não sei. Outra ora, creio, que ainda outros costumes havia, actualmente decahidos. Hoje mesmo, em algumas desfolhadas, já alguns dos costumes que acima refiro não são observados. Ha muitos dos nossos costumes engraçados e tradiçionaes que vão decahindo em frente d'um pejo fingido e d'um aborrecimento doentio. Não é o alastramento da moral Oxalá que o fosse. N'esse sentido conheço eu ser cada vez maior o retrocesso.

Tem-se perdido pois, varios d'esses costumes engraçados e certamente peculiares d'esta villa, porém nem por isso ainda as desfolhadas deixam de offerecer

— Senhor marquez, antes de me fazer o seu acolhimento, devo pedir-lhe o favor de me conceder alguns instantes d'attenção. Depois de me ter ouvido saberei então se devo ou não ficar seu hospede.

Lord Mellivan, surprehendido, olhou attentamente para Marackzy e notou que não trazia fôro de viagem, mas sim uma cerimonia *toilette* de cidade. A carruagem que o conduzira não trazia bagagem, como se elle contasse em voltar. O marquez, desconfiado, convidou o musico a entrar com um gesto. E, sem trocarem uma palavra, dirigiram-se á sala. A conferencia durou um quarto d' hora, no fim do qual

multas curiosidades.

Ha dias, appareceu n'uma d'essas desfolhadas um *quidem* vestido de mulher. Tomaram-no pelo J. L. No dia seguinte algumas linguas ordinarias, n'essa convicção, foram dizer á familia d'esse rapaz que o encontraram na vespera na desfolhada do F., que o conheceram pelas saias que já haviam visto allí em casa. Esse rapaz foi reprehendido severamente, embora innocente. Queria-se desculpar, mostrar a sua innocencia; porém a convicção com que fallaram os dilatores (machos e fêmeas) era tal que não havia juras e seriedade que mostrasse essa innocencia. Nas noites seguintes maiores cuidados tiveram com elle: não fosse escapar-se por qualquer das janellas. Não é só ás raparigas que o luar faz mal: empalidece tambem os rapazes.

Com que desespero misturado de graça, elle me contava esse engano que, com elle, se deu. Dizia-me:

— Não me basta o não poder gosar em noites assim em que o luar, logo á boquinha da noite, nos começa a chamar para as desfolhadas: é preciso ainda que incorra nas fâmas de gosar... (em sonhos). Bem diz o meu amigo J. M., quando commigo vae até S. M., que uns comem os figos e a outros rebenta-lhes a bocca.

— Então o que queres J.— dizia-lhe—o socêgo não é mau: habitua-te a essa vida d'um bom pae de familia.

E o luar, logo á boquinha da noite, a desenquietar estes rapazes de sangue vermelho e quente na guelra—o luar d'um branco-azulado, attrahente e bom...

Al, desfolhadas, desfolhadas, sois para muitos a primavera do amor—uma primavera fria, outomnal, mas scismadora, muito scismadora, para essas cabeças entontecidas pelo coração e pelo luar.

Machina de guerra

O imperador da Alemanha prepara em cada dia uma nova surpresa ao mundo, manifestando assim da maneira mais frizante a fertilidade do seu notavel talento.

Ha pouco concluiu um quadro symbolico, quando ninguém suppunha que elle fosse pintor. Ultimamente inventou uma terrivel machina de guerra, que deixou admirados os mais habéis constructores de... instrumen-

a porta tornou a abrir-se Marackzy sahia, reconduzido por lord Mellivan.

No limiar, Stênio faz um gesto de supplica, ao qual o nobre senhor respondeu apenas com um sorriso de desdem. O artista soltou uma exclamação comprimida, e, como o marquez, sem se preocupar mais com a sua presença, voltára costas e entrara no interior do castello, elle lançou um olhar ardente em volta de si. Ao mesmo tempo a cortina d'uma das janellas do primeiro andar levantou-se. Uma cabeça loira appareceu, Marackzy dirigiu-lhe um adeus desesperado e, com o rosto dascomposto, stiroc-se para dentro da carruagem.

tos para dar cabo da humanidade.

*D'Army and Navy Gazette* descreve o invento de Guilherme II, que o egregio auctor baptizou com o nome de «Destruidor em linha de batalha.» Consiste em um automovel blindado com fortes chapas de aço e com capacidade para conter uma dezena de artilheiros e as respectivas metralhadoras. No momento preciso, algumas d'essas machinas destacam-se das forcas de combate, avançam imperturbáveis e recebem as balas inimigas, que rebentam na sua couraca, como inoffensíveis pedras no dorso de uma baleia, e levando com seu fogo mortifero a desolação, o terror e a angustia ás fileiras contrarias.

E' de crer que não haja um unico soldado que deseje ver-se em frente de semelhante machica de guerra.

Falta apenas saber se esses mensageiros da morte marcharão sobre rails e manobrarão por cima de troncos de arvores, penhascos e mais accidentes naturaes do terreno.

Sub-divisão de contingentes

No dia 30 de setembro ultimo procedeu-se na sala das sessões da commissão do recenseamento militar á sub-divisão dos mancebos recenseados no corrente anno pertencentes a este concelho.

A sub-divisão deu o seguinte resultado:

Esmoriz 12; Cortegaça 9; Maceda 8; S. Vicente 6; Arada 5; Vallega 15; Ovar 44, sendo 40 para o serviço activo do exercito de terra e 4 para a armada, Total, 99.

Fallecimento

Falleceu no domingo passado, victima da tuberculose, o sr. Manuel Duarte da Silva.

Ao nosso amigo sr. Aníto Duarte da Silva, irmão do finado, e mais familia os nossos sentidos peçamos.

Durante alguns dias, miss Maud conservou-se fechada no seu quarto.

Depois, lord Mellivan reapareceu em Inglaterra, acompanhando sómente de sua filha mais nova. Espalhou-se o boato de que a filha mais velha do marquez tinha sido atacada d'uma anemia e que os medicos não se comprometiam a salvá-la, se ella não viesse na solidão e no repouso, sob o ceu de Irlanda. A tristeza profunda de lord Mellivan parecia uma prova evidente da veracidade d'este boato. Todavia pessoas bem informadas sustentavam que Maud tinha sido encontrada na Alemanha com Marackzy.

Continua.

FOLHETIM

JORGE OHNET

O canto do cysne

II

(Continuado do n.º 720)

Ouvil-o, delectar-se, cumprimental-o, vá. Attitude de senhor satisfeito d'um servo agradável. Mas tratal-o de igual para igual, estimal-o? Era uma degradação que não devia conceber a sua velha cabeça de gentilhomem.

Installado no seu dominio de Dunloé, ás portas de Dublin, esperava Marackzy havia muitos dias. O musico pedia moratoria sobre moratoria. Dir-se-hia que receava apparecer deante de lord Mellivan. Contudo, uma manhã, precedido de um telegramma em que annunciava a hora da sua chegada, appareceu.

Apenas a carruagem que o conduzia transpoz a porta principal do pateo, Maud sahio do salão e, muito pallida, subiu ao seu quarto.

Lord Mellivan, de pé no topo da escada, extendeu a mão ao seu hospede. Stênio inclinou-se respeitosamente sem a apertar. E com voz grave:

Chogada

Chegou do Rio de Janeiro, no vapor "Magdalena", o sr. Manoel Lopes Guilherme Junior, filho do nosso amigo sr. Manoel Lopes Guilherme e cunhado do sr. Antonio Duarte da Silva.

Damos-lhe as boas vindas.

Secção Agricola

A ENXERTIA

A enxertia da vinha, que era, d'antes, uma operação secundaria, que só servia para transformar uma casta de má qualidade numa casta de melhor ou maior produção, hoje é uma operação essencial na cultura das cepas americanas.

Os tratamentos insecticidas, contra a phylloxera, não fizeram senão demorar os progressos do mal; a submersão é um processo de lucta só applicavel em circumstancias muito peculiares; e a enxertia, fixando as nossas cepas em pés americanos, resistentes, consegue pôr a cultura da vinha em condições normaes, apenas com um excesso de despesa na formação dos vinhedos.

A enxertia apressa a produção; desde o 2.º anno de plantação as vinhas enxertadas entram a produzir, compensando os excessos de despesa.

Receiava-se que a enxertia alterasse a qualidade dos vinhos. Receio pueril! A enxertia da vinha é regulada pelas mesmas leis que regulam a enxertia em geral. O fructo da pera sobre o marmeleiro, do pecego sobre a amendoeira, não extrae sabor algum do cavallo. E de resto, este caso está exuberantemente provado pela pratica. Os vinhos de vinhas enxertadas sobre americanas, são igualmente bons, saborosos, etc.; poderão, ás vezes, ser menos alcoolicos, mas este defeito provém do augmento de produção.

As vinhas enxertadas parece que também *desapinham* menos; as raizes americanas transmitem-lhe mais seiva, portanto mais vigor aos pampas. E' inconcristavel o que acabou de dizer, por isso muito recomendamos aos lavradores que façam habilitar enxertadores, pois ha d'elles uma grande falta no nosso paiz. Lavradores do sul fazem vir do norte enxertadores para as suas plantações!

E' pois necessario que façam frequentar os seus operarios as escolas praticas d'enxertia, que costumam funcionar em março e abril, pelo menos em Torres Vedras, Anadia e Regoa.

N'estas escolas lhes ensinarão que o enxerto é a cicatrização de dois golpes feitos em 2 lenhos diferentes. Quando se examina qualquer d'estes lenhos vê-se ao centro a *medulla* rodeada do *pau* ou *lenho*, propriamente dito, e depois entre o pau e a casca, vê-se a *camada geradora*, formada de cellulas microscopicas, tendo a facultade de se dividir até ao infinito, para formar cada anno as diferentes camadas de casca e as zonas annuaes de pau, no interior. E' a *camada geradora* o ponto predominante do enxerto.

As cellulas geradoras ou *cam-*

*biun* tem a facultade de se identificarem com as cellulas d'outro vegetal da mesma natureza, quando as duas camadas estão intimamente em contacto.

E' n'este facto que repousam a theoria e a pratica da enxertia. E, por consequencia, os primeiros annos de plantação são os mais favoraveis a esta operação.

O 1.º e 2.º anno de postura, no caso de pequeno desenvolvimento, devem ser perferidos para a enxertia; ha então maior proporção de anneis linhosos annuaes e menos extensão das lesões. O bom enxertador deve ter conta com a grossura da casta e deixar um diametro maior á planta que tem casca mais grossa.

O enxerto d'encosto encontra-se muito naturalmente nas florestas. A's vezes encontra-se mesmo enxertos d'estes, bem pegados, em arvores de diferentes genero ou especie.

Os ramos roçam-se, gastam-se, ferem-se, poem-se em contacto, depois a cicatrização faz-se em commum e o enxerto solda e pega.

O mesmo phenomeno pode acontecer nas raizes, entre plantas proximas. Realizado o enxerto, pôde cortar-se um dos ramos, abaixo da soldadura, e continuar a ser alimentado pelo outro. E' fica assim: um, o *calvo*, e o outro, o *garfo*.

F. d'Almeida e Brito.

Contra-almirante Bermejo

O sr. conselheiro José Luciano de Castro enviou as suas felicitações ao sr. contra-almirante Bermejo pela sua nomeação de ministro da marinha de Hespanha.

Em resposta a esse telegramma recebeu na quarta feira o sr. presidente do conselho o seguinte despacho:

Madrid, 6, ás 4.25—Ao presidente do conselho de ministros de Portugal—Lisboa.—Agradeço infinito su sincera e afectuosa felicitation telegrafica com motivo de mi nombramiento de ministro de marina y al contestarle, hago votos por la prosperidad de Portugal y por la salud de V. e de quien guardo tan gratos recuerdos—Bermejo.

Desmentido

O *Correio da Noite* nega terminantemente que nos ultimos conselhos de ministros se tenha discutido e assentado na conveniencia de se aggravarem varios impostos e de se augmentar a 50 p. c. a redução nos juros dos portadores da divina interna.

Tal boato, levantado e espalhado pelas folhas opposicionistas, serve tão sómente para levar o receio a milhares de familias, algumas das quaes vivem exclusivamente do rendimento dos seus papeis de credito.

Sendo uma mentira, ao mesmo tempo é uma crueldade.

Rei de São

Dizem alguns jornaes de Lisboa que o rei de São é alli es-

perado no proximo dia 20 do mez corrente, hospedando-se no palacio de Belem. A magestade siameza chega ás 10 horas da manhã em comboio especial. Em sua honra preparam-se festejos.

Litteratura

TRIGUEIRA

Trigueira! que tem? Mais feia Com essa côr te imaginas? Feia! tu, que assim fascinas Com um só olhar dos teus! Que ciúme tens da alvura D'esses semblantes de neve? Ah pobre cabeça leve! Que te não castigue Deus!

Trigueira! Se tu soubesses O que é ser assim trigueira, D'essa ardilosa maneira Por que tu o sabes ser... Não virias lamentar-te, Toda a sentida e chorosa, Tendo inveja a côr da rosa, Sem motivos para a ter.

Trigueira! porque és trigueira, E' que eu assim te quiz tanto: D'ahi provem todo o encanto Em que me traz este amor. E suspiras... e murmuras! Que mais desejavas inda? Pois serias tu mais linda, Se tivesses outra côr?

Trigueira! Onde mais realça Um brilhar d'uns olhos pretos, Sempre humildos, sempre inquietos,

Do que n'uma côr assim? Onde o correr d'uma lagrima Mais encantos apresenta, E um sorriso, um só nos tenta, Como me tentou a mim?

Trigueira! E choras por isso! Choras quando outros te invejam Essa côr, e em vão forcejam Por, como tu, fascinar? O' louca, nunca mais digas Nunca mais, que és desditosa! Invejar a côr de rosa, Em ti, é quasi peccar.

Trigueira! Vamos: esconde-me Esse chôro de creanca, Ai! que falta de confiança! Que graciosa timidez! Enxuga os bonitos olhos: Então, não chores, trigueira; e nunca d'essa maneira Te lamentes outra vez.

Julio Diniz.

LEILÃO  
No dia 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde, vende-se uma grade e uma lapide de mármore no cemiterio d'esta villa.



Agradecimento

Emilia Rosa da Silva, Manoel da Silva, Anna Duarte, Antonio Duarte da Silva e mais familia; viuva, pae, mãe e irmãos do falecido Manoel Duarte da Silva, veem por este meio, por lhes ser impossivel o fazel-o pessoalmente como desejavam, agradecer profundamente reconhecidos a todos os cavalheiros e senhoras que lhes endereçaram cumprimentos de pezamos e igualmente aos que se dignaram acompanhar o cadaver do desditoso até á sua derradeira morada. A todos, pois, protestam a sua eterna inolvidavel gratidão.

Ovar, 8 de outubro de 1897

Jornal de Viagens

*E aventuras de terra e mar*  
Annuaes geographicos de Portugal  
Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolinda de Castro, rua das Taipas, 29-Porto

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreeho do formoso romance o *Filho de Deus*, assumo também pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimil, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistido a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.  
O *Filho de Deus* seria só par

si uma afirmação brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas produções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisonjeiros o novo romance de Maxime Valoris—que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

E' uma edição de luxo, nitidamente impresso em magnifico papel de grande formato e illustrada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edição franceza.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis pasesemana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochuras 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tira-la expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descripto da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha—Lisboa.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisaco pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consel geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exerce o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se a' venda nas principais pharmacias.



F. FARINHA PEITORAL, F. FARINHA RUGINOSA DA PHARMACIE FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tónico reconstituente, esta farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis e idosas.

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho correspondente á arte typographica, onde serão executados com primor e acção, tais como: Diplomas, letras de cambio, mappas fidejussórias, livros, formas e rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Código de posturas municipais do conselho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis. Bilhetes de visita, cada cento, a 300, 240 e 300 reis. De auto, cada cento, a 400 e 500 reis

EDITORES—BELEM & C.— LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenvolve episodios enternecedores, scenas eupolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante ansiedade, pelo seu interesse crecente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espoza», «A Viuva Milionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha raduzido em todas as linguas cultas.

Advertisement for Guillard, Aillaud e Cia, LISBOA. Includes titles like 'LA SAISON', 'La NATURE', 'La Médecine moderne', and 'Les Sciences Biologiques en 1889'. Lists prices for avulsos and assignaturas.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer — O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 18000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões — Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer — O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario este prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS — Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias — Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia estranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chá, e não excita os nervos como estas.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jámais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradável paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels & C.ª rua do Mouzinho da Silveira, 85 — Porto.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanais de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.ª, rua Aurea, 242, 4 — Lisboa.

da em fasciculos semanais de 8

paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.ª rua Aurea, 242, 1 — Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenciou, por

HENRI ROCHEFORT

Tradução de C. de Castro Soromenho.

Sede da Redacção, Administração e Typographia, Rua dos Ferradores, 112 — OVAR.